



Estimativa de gerações de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) em cultivo de soja no norte do estado de São Paulo

Maria Conceição P. Y. Pessoa¹; Jeanne S. Marinho-Prado²; Luiz A. N. Sá²

¹Embrapa Meio Ambiente/Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), Caixa Postal 69, 13.820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. Email: conceicao.young@embrapa.br. ²Embrapa Meio Ambiente/LQC.

A região norte do estado de São Paulo está exposta à potencial migração de *H. armigera* proveniente de infestações já relatadas em Goiás e tem importância significativa ao setor agropecuário paulista. O objetivo deste trabalho foi estimar o número de gerações da praga *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae), considerando as diferentes necessidades térmicas de suas fases imaturas de desenvolvimento, as características de cultivo de soja e as condições climáticas predominantes no município de Guaíra, localizado na região administrativa de Barretos ao norte do estado de São Paulo. O município foi escolhido por ser o maior produtor estadual de soja e pela sua proximidade a outros municípios de cultivos hospedeiros preferenciais da praga. Foram considerados dados climáticos locais do período de 2000 a 2012, exigências térmicas de diferentes fases de desenvolvimento do inseto e condições de plantio de soja em outubro, com colheita iniciada em abril estendendo-se até junho. Os tempos de desenvolvimento dos estágios imaturos de *H. armigera*, em cada geração estimada por exigência térmica durante o ciclo de cultivo de soja em Guaíra, foram determinados. As condições locais possibilitaram a ocorrência de cinco gerações da praga até abril, seis gerações até maio e sete gerações até junho. O ciclo ovo-emergência do adulto de cada geração completa-se praticamente dentro de um mesmo mês até a sexta geração da praga. Não foram identificadas condições de temperatura favoráveis à ocorrência de diapausa pupal facultativa do inseto, nas condições climáticas médias locais dos últimos 12 anos no período de cultivo. Foram identificados potenciais bioagentes de controle biológico para as diferentes fases de desenvolvimento desta praga em soja.

Palavras-chave: exigências térmicas, controle biológico, defesa agropecuária.